



# Desenhar Projetos de Intervenção Social

**Maria do Rosário Pinheiro**  
**Maria Filomena Gaspar**  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
Universidade de Coimbra

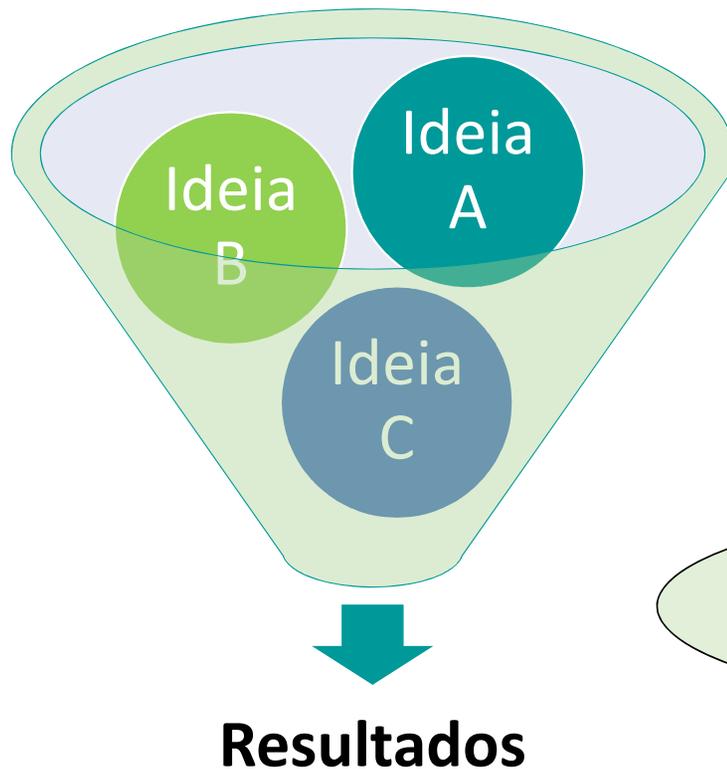
**PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S**  
Workshop técnico

# Desenhar Projetos de Intervenção Social

- 1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos sociais?**
- 2. Conceção e planificação: Como nasce e se elabora um projeto?**
- 3. Modelo de Gloria Pérez Serrano**
- 4. Fontes de informação relevantes: O que nos pode apoiar?**



# 1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos?



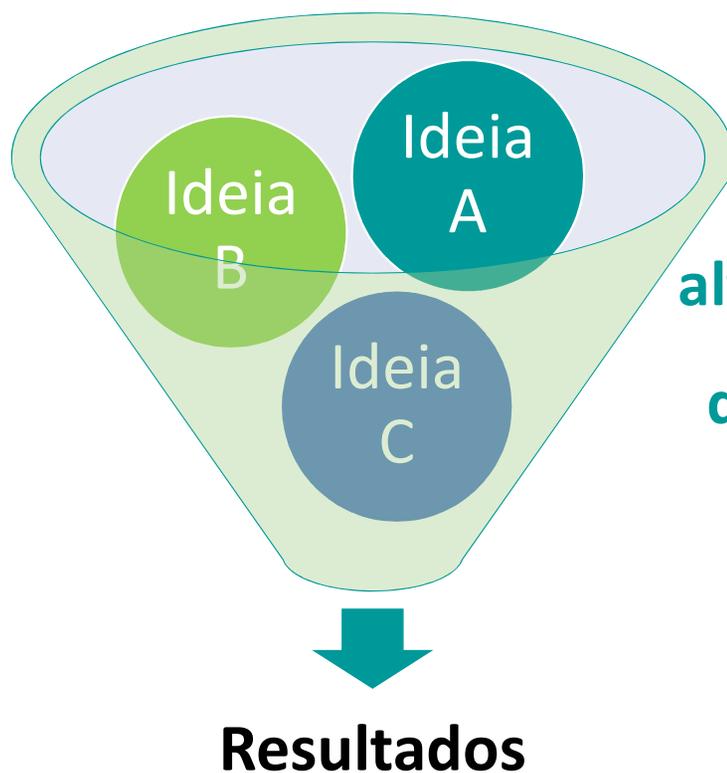
## • PROJETO

- É uma **ORGANIZAÇÃO** designada para cumprimento de um **OBJETIVO**, criada com esse objetivo e dissolvida após a sua **CONCLUSÃO**.

Um **ESFORÇO** de concretização...  
com uma organização específica...  
início e fim de prazo...



# 1. Introdução: Porquê trabalhar com projetos?



Os **PROJETOS SOCIAIS** são uma alternativa importante para a resolução de problemas sociais e olham sempre para o futuro que tentam melhorar



## 2. Conceção e planificação: Como nasce e se elabora um projeto?

- Perguntas para fazer a um novo projeto

(Ander-Egg 1981 citado por Pérez-Serrano, 2008; Pinheiro & Barreira, 2011).

Questões	Elementos-Chave
1. O quê... se quer fazer?	Natureza do projeto (motivação) – <b>Ideia central expressa no título</b>
2. Porquê... se quer fazer?	Origem e fundamento – <b>Justificação do projeto</b>
3. Para quê... se quer fazer?	Objetivos (gerais, específicos, operacionais) – <b>Objetivos do projeto</b>
4. Quanto... se quer fazer?	Metas – <b>Objetivos do projeto</b>
5. Onde... se quer fazer?	Localização Física – <b>Implementação</b>
6. Como... se quer fazer? E Quando?	Atividades e tarefas a realizar. Metodologia e Cronograma – <b>Implementação</b>
7. Quem... o vai fazer?	Recursos humanos - <b>Implementação</b>
8. Com o quê... se vai fazer? ... se vai custear?	Recursos materiais e Recursos financeiros - <b>Implementação</b>
9. Como... se vai avaliar?	Controlo e Avaliação dos Resultados (o que se quer que aconteça) – <b>Monitorização e Avaliação</b>   Pontos fortes   Pontos fracos   Oportunidade   Ameaças
10. Como... vai continuar?	Manutenção dos ganhos/mudanças e perspectivas de futuro   <b>Sustentabilidade</b>

### 3. Desenho de um projeto social: Saber para onde se vai, por onde se vai, como se vai, onde chegámos e porque é que lá chegámos

## • Diagnóstico, Planificação, Execução e Avaliação



<b>Diagnóstico</b> Detetar problemas necessidades recursos INPUT	Detetar necessidades Estabelecer prioridades Fundamentar o projeto Delimitar o problema Localizar o projeto Rever o estado da arte Prever a população Prever os recursos	
<b>Planificação</b> O que fazer	<b>Objetivos</b>  <b>Metodologias</b>  <b>Calendarização</b>  <b>Recursos</b>	Gerais Específicos  Atividades Técnicas e instrumentos Definir a população Identificar a amostra Recolha de dados Análise de dados  Humanos Materiais Financeiros
<b>Aplicação</b> <b>Execução</b>	Desenvolvimento do projeto Acompanhamento do projeto Controlo do projeto	
<b>Avaliação</b> O que foi alcançado OUTPUT	Avaliação diagnóstico Avaliação processo Avaliação final	Relatório final

## Modelo de Planeamento de Projetos Sociais

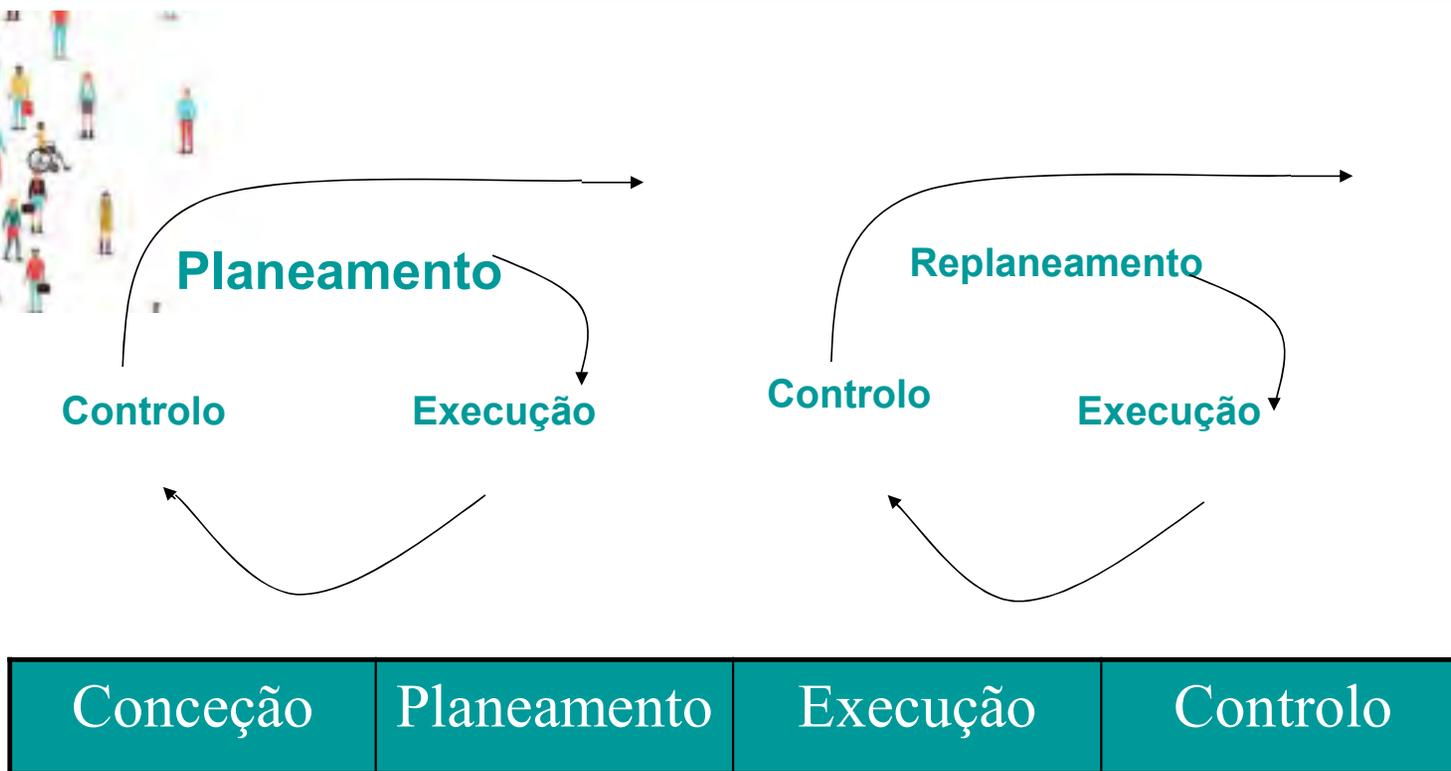
(Perez Serrano, 2008, 2011)

Fonte:

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos* (pp. 13-47). Porto: Porto Editora.

### 3. Desenho de um projeto social:

## Ciclo dinâmico



Ciclo dinâmico de vida de um projecto (Roldão, 2005)



<p><b>Diagnóstico</b>          Detetar problemas          necessidades          recursos          INPUT</p>	<p>Detetar <b>necessidades</b>          Estabelecer <b>prioridades</b>  <b>Fundamentar</b> o projeto          Delimitar o <b>problema</b>  <b>Localizar</b> o projeto          Rever a <b>literatura</b>   Estado da arte          Prever a <b>população</b>          Prever os <b>recursos</b></p>	
<p><b>Planificação</b>          O que fazer</p>	<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Metodologias</b></p> <p><b>Calendarização</b></p> <p><b>Recursos</b></p>	<p><b>Gerais</b>  <b>Específicos</b></p> <p><b>Atividades</b>  <b>Técnicas e instrumentos</b>          Definir a <b>população</b>          Identificar a <b>amostra</b>  <b>Recolha de dados</b>  <b>Análise de dados</b></p> <p><b>Humanos</b>  <b>Materiais</b>  <b>Financeiros</b></p>
<p><b>Aplicação</b>  <b>Execução</b></p>	<p>Desenvolvimento do projeto          Acompanhamento do projeto          Controlo do projeto</p>	
<p><b>Avaliação</b>          O que foi alcançado          OUTPUT</p>	<p>Avaliação diagnóstico          Avaliação processo          Avaliação final</p> <p style="text-align: right;">Relatório final</p>	

**DIAGNÓSTICO:**  
 Justificação  
 Porquê do Projeto  
 Quais são as necessidades?  
**EVIDÊNCIAS**





Modelo de Planeamento de Projetos Sociais  
(Perez Serrano, 2008, 2011)



## Diagnóstico

Detetar problemas  
necessidades  
recursos  
INPUT

Detetar **necessidades**  
Estabelecer **prioridades**  
**Fundamentar** o projeto  
Delimitar o **problema**  
**Localizar** o projeto  
Rever a **literatura** | Estado da arte  
Prever a **população**  
Prever os **recursos**



## Detetar necessidades

- Levantamento de **dados e informações** relevantes

• **O que se necessita? Quem necessita?  
Quanto necessita? Por que é que necessita?**

- Caracterização da **situação inicial** dos potenciais beneficiários
  - Necessidades **sentidas**: **Ausência de algo** (ex. serviços, apoios programas)
  - Necessidades **desejadas**: Comparando com **níveis desejáveis**
  - Necessidades **prospetivas**: Estabelecendo **previsões** sobre situações futuras
  - Necessidades **normativas**: Identificando **discrepâncias** em relação a modelos habituais ou standards
  - Necessidades **críticas**: Apreciando **factos negativos**, não desejados
  - Necessidades de **ajustamento**: Detetando **disfunções** de outras **intervencções**



Modelo de Planeamento de Projetos Sociais  
(Perez Serrano, 2008, 2011)



## Diagnóstico

Detetar problemas  
necessidades  
recursos  
INPUT

Detetar **necessidades**  
Estabelecer **prioridades**  
**Fundamentar** o projeto  
Delimitar o **problema**  
**Localizar** o projeto  
Rever a **literatura** | Estado da arte  
Prever a **população**  
Prever os **recursos**



## Detetar necessidades

### • Técnicas utilizáveis

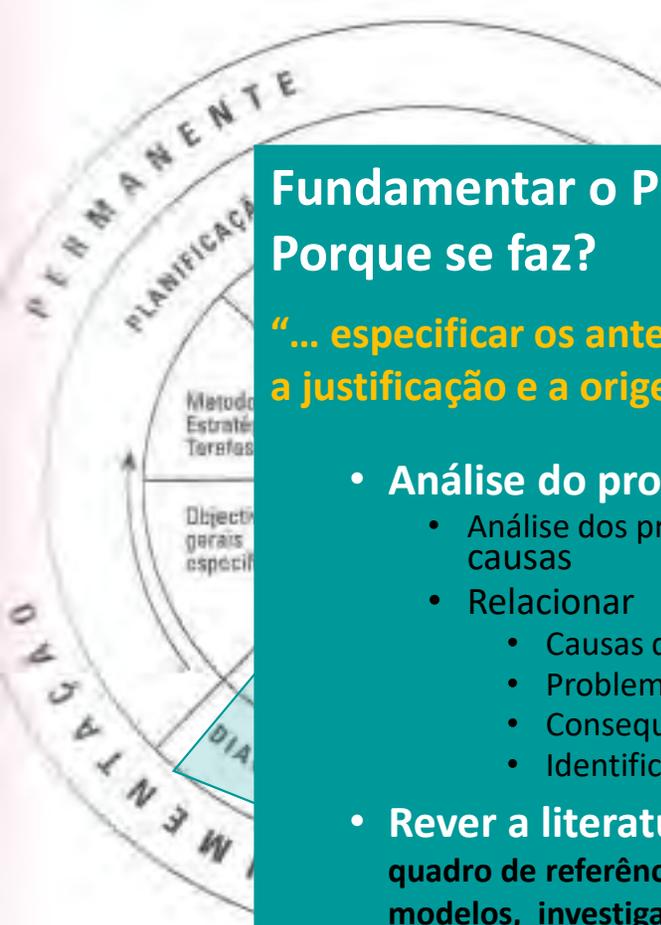
- Análise do **contexto** (Ex. Diagnóstico Social)
- Questionários, entrevistas, inventários, escalas, índices... a diferentes **informantes-chave** (ex. Diagnóstico formal apoiado por investigação)
- Estudos comparados com standards sociais ou **guidelines de intervenção** (ex. Boas -práticas)
- Observação da **realidade** (ex. Abordagem de proximidade)
- Consultas a **especialistas**

### • Estratégias para estabelecer prioridades

- **Relevância**: a necessidade impõe-se por si mesma
- **Imediatz**: priorizar as que têm um **efeito imediato**
- **Magnitude da discrepância**: diferença entre situação atual e situação futura
- Tempo de persistência da necessidade; a proporção de pessoas que revelam necessidade; **tempo requerido para a resolver**, utilidade da sua resolução



Modelo de Planeamento de Projetos Sociais  
(Perez Serrano, 2008, 2011)



<p><b>Diagnóstico</b></p> <p>Detetar problemas necessidades recursos INPUT</p>	<p>Detetar <b>necessidades</b> Estabelecer <b>prioridades</b> <b>Fundamentar</b> o projeto Delimitar o <b>problema</b> <b>Localizar</b> o projeto Rever a <b>literatura</b>   Estado da arte Prever a <b>população</b> Prever os <b>recursos</b></p>
--	--



## Fundamentar o Projeto

### Porque se faz?

**“... especificar os antecedentes, a motivação, a justificação e a origem do projeto?”** (Perez-Serrano, 2008)

- **Análise do problema**
  - Análise dos principais problemas concretos e suas causas
  - Relacionar
    - Causas diretas e essenciais
    - Problema central
    - Consequências diretas e essenciais
    - Identificação dos desafios
- **Rever a literatura:** (Re)Fazer o estado da arte; quadro de referência teórico, pressupostos e princípios, modelos, investigação, etc.

- **Nesta fase é necessário:**
  1. Sintetizar o **problema central**
  2. Identificar a **intervenção-chave** para **mudar situação problemática**
  3. Identificar as principais **causas**
  4. Definir **linhas de ação estratégicas**
  5. Informar:
    - **Objetivo geral**
    - **Objetivo específico do projeto**
    - **Resultados mais imediatos**
    - **Atividades.**



<p><b>Diagnóstico</b>          Detetar problemas          necessidades          recursos          INPUT</p>	<p>Detetar <b>necessidades</b>          Estabelecer <b>prioridades</b>  <b>Fundamentar</b> o projeto          Delimitar o <b>problema</b>  <b>Localizar</b> o projeto          Rever a <b>literatura</b>   <b>Estado da arte</b>          Prever a <b>população</b>          Prever os <b>recursos</b></p>	
<p><b>Planificação</b>          O que fazer</p>	<p>1. <b>Objetivos</b></p> <p>2. <b>Metodologias</b></p> <p>3. <b>Calendarização</b></p> <p>4. /5. <b>Recursos</b></p>	<p><b>Gerais</b>  <b>Específicos</b></p> <p><b>Atividades</b>  <b>Técnicas e instrumentos</b>          Definir a <b>população</b>          Identificar a <b>amostra</b>  <b>Recolha de dados</b>  <b>Análise de dados</b></p> <p><b>Humanos</b>  <b>Materiais</b>  <b>Financeiros</b></p>
<p><b>Aplicação</b>  <b>Execução</b></p>	<p>Desenvolvimento do projeto          Acompanhamento do projeto          Controlo do projeto</p>	
<p><b>Avaliação</b>          O que foi alcançado          OUTPUT</p>	<p>Avaliação diagnóstico          Avaliação processo          Avaliação final</p> <p style="text-align: right;">Relatório final</p>	

## PLANIFICAÇÃO

**1. O QUE QUERO ATINGIR?**

**2. Como vou fazer?**

**3. Quando?**

**4. Com quem?**

**5. Com quê?**



<b>Planificação</b> O que fazer	<b>Objetivos</b>	<b> Gerais</b> <b> Específicos</b>
	<b>Metodologias</b>	<b> Atividades</b> <b> Técnicas e instrumentos</b> <b> Definir a população</b> <b> Identificar a amostra</b> <b> Recolha de dados</b> <b> Análise de dados</b>
	<b>Calendarização</b>	
	<b>Recursos</b>	<b> Humanos</b> <b> Materiais</b> <b> Financeiros</b>

## Planificação – OBJETIVOS

*“(...) porque eu tinha uma bússola e um lugar para ir. Um rumo e um destino fazem a diferença em qualquer situação.” (Armani, 2006, p. 48)*

*!A planificação consiste em introduzir organização e racionalidade na ação” (Ander-Egg, 1989, p. 14)*

Níveis de planificação: geral, **específica**, concreta

Dimensão temporal: **curto**, médio e longo prazo

Dimensão espacial: nacional, regional, **local**

• Nesta fase é necessário definir:

1. **Objetivo/s** geral/ais
2. **Objetivo/s** específico/s do projeto
3. **Resultados** (outputs/outcomes/ impacto)
4. **Indicadores** (ex. Resultado, Realização)

## Objetivo geral

- Objetivo de um programa
- Objetivo setorial da organização
- **Expressa o impacto** mais geral do projeto
- É superior aos objetivos específicos
- **CRePe: Claros, Realistas e Pertinentes**

## Objetivo do projeto ou objetivo específico

- Para quê? ... o projeto vai ser implementado?
- **Que mudanças?**
  - Pessoal, Grupal, Organizacional, Comunitária
- **Objetivos SMART:**
  - Specific - Específicos
  - Measurable - Avaliáveis
  - Achievable - Realistas
  - Relevan - Relevantes
  - Timed - Temporizados

## Exemplo Projeto Travessia

(Armani, 2006, p. 50)

- **OBJETIVO GERAL:** O Projeto Travessia pretende contribuir de forma significativa para a **melhoria das condições de vida dos setores mais excluídos** da sociedade no Município de Capela, fazendo parte do Programa Promoção da Cidadania.

## Exemplo Projeto Travessia

(Armani, 2006, p. 50)

- **OBJETIVO ESPECÍFICO:** O Projeto Travessia tem como objetivo criar as condições para que as **crianças e adolescentes da Capela deixem de viver e trabalhar nas ruas**, contribuindo para o desenvolvimento de um novo projeto de vida, baseados nos seus direitos de cidadania.





## Planificação

O que fazer

## Objetivos

## Metodologias

## Gerais

## Específicos

## Atividades

Técnicas e instrumentos

Definir a população

Identificar a amostra/beneficiários

Recolha de dados

Análise de dados

# METODOLOGIAS: COMO SE VAI FAZER

*“O método é o caminho que se escolhe para a realização de um fim” (Espinoza, 1986, p.89)*

• Nesta fase é necessário definir:

1. **Ações/atividades:** capacitação; difusão artística, lúdicas; negócio social,

## ① Plano de ação /Estratégico e Operacional

2. **Técnicas e instrumentos** a utilizar na recolha de dados

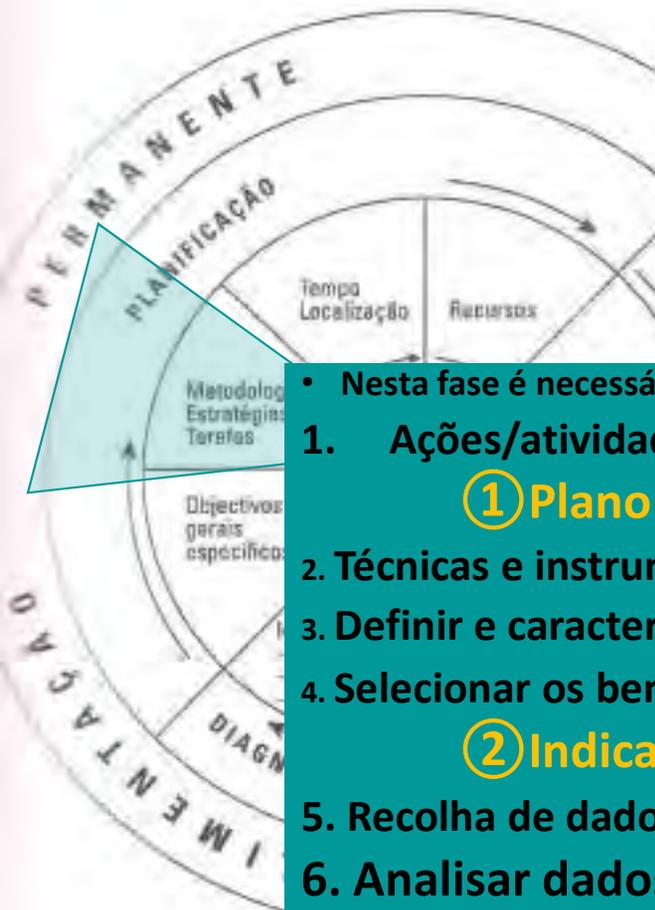
3. **Definir e caracterizar a população alvo**

4. **Selecionar os beneficiários do projeto:** Quem vai mudar? Quantos?

## ② Indicador de resultados

5. **Recolha de dados:** Quando? e Como? ③ **EVIDÊNCIAS dos BENEFÍCIOS**

6. **Analisar dados:** Como? ④ **Plano de Avaliação dos Benefícios: Resultados e Impacto**





## Planificação

O que fazer

Objetivos

Metodologias

Calendarização

Gerais

Específicos

Atividades

Técnicas e instrumentos

Definir a população

Identificar a amostra

Recolha de dados

Análise de dados

# CALENDARIZAÇÃO



### • Nesta fase é necessário:

- Apresentar o **QUANDO** seguimento e sucessão das ETAPAS/SUB-ETAPAS/ATIVIDADES do projeto, indicando as datas em que se devem fazer as diferentes tarefas (Ex. Diagrama de Gantt)
- **VISÃO** da EXEQUIBILIDADE do projeto





<b>Planificação</b> O que fazer	Objetivos	Gerais Específicos
	Metodologias	Atividades Técnicas e instrumentos Definir a população Identificar a amostra Recolha de dados Análise de dados
	Calendarização	
	Recursos	Humanos Materiais Financeiros

**RECURSOS: humanos e materiais e financeiros**

- **Nesta fase é necessário identificar:**
  - **RECURSOS HUMANOS:** quem, que requisitos devem ter
  - **RECURSOS MATERIAIS:** como, o que necessita
  - **RECURSOS FINANCEIROS** que assegurem os anteriores:
- **Orçamento** – instrumento de programação que serve não só para determinar custos mas também regular a ação: identificar os fatores que representam custos reais para a execução do projeto, medir a quantidade (unidade básica), atribuir valor a cada unidade
- **NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO:** garantir a cobertura dos custos

# PLANIFICAR RECURSOS

RESULTADO						
Actividades	Datas de Início e Término/ Duração	Pessoal Necessário (Quantas pessoas, Por quanto tempo?)	Materiais Necessários	Custo	Pessoa Responsável	Suposições
1						
2						
3						



<p><b>Diagnóstico</b>          Detetar problemas          necessidades          recursos          INPUT</p>	<p>Detetar <b>necessidades</b>          Estabelecer <b>prioridades</b>  <b>Fundamentar</b> o projeto          Delimitar o <b>problema</b>  <b>Localizar</b> o projeto          Rever a <b>literatura</b>   <b>Estado da arte</b>          Prever a <b>população</b>          Prever os <b>recursos</b></p>	
<p><b>Planificação</b>          O que fazer</p>	<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Metodologias</b></p> <p><b>Calendarização</b></p> <p><b>Recursos</b></p>	<p><b>Gerais</b>  <b>Específicos</b></p> <p><b>Atividades</b>  <b>Técnicas e instrumentos</b>          Definir a <b>população</b>          Identificar a <b>amostra</b>  <b>Recolha de dados</b>  <b>Análise de dados</b></p> <p><b>Humanos</b>  <b>Materiais</b>  <b>Financeiros</b></p>
<p><b>Aplicação</b>  <b>Execução</b></p>	<p>Desenvolvimento do projeto          Acompanhamento do projeto          Controlo do projeto</p>	
<p><b>Avaliação</b>          O que foi alcançado          OUTPUT</p>	<p>Avaliação diagnóstico          Avaliação processo          Avaliação final</p> <p style="text-align: right;">Relatório final</p>	

**EXECUÇÃO**

DESENVOLVIMENTO,  
 ACOMPANHAMENTO  
 e CONTROLO

**O papel fundamental do Gestor do Projeto (CV)**

responsabilidade executiva de **IMPLEMENTAÇÃO**



**Diagnóstico**

Detetar problemas  
necessidades  
recursos

Detetar **necessidades**  
Estabelecer **prioridades**  
**Fundamentar** o projeto  
Delimitar o projeto

**FASE DE IMPLEMENTAÇÃO**

**Apoio aos gestores de projeto através de sessões de capacitação e APOIO INDIVIDUALIZADO no local a solicitar à FBB**



Calendarização

Recursos

Atividades  
Técnicas e Instrumentos  
Definir a **população**  
Identificar a **amostra**  
**Recolha de dados**  
**Análise de dados**

**Humanos**  
**Materiais**  
**Financeiros**

**Aplicação Execução**

Desenvolvimento do projeto  
Acompanhamento do projeto  
Controlo do projeto

**Avaliação**

O que foi alcançado  
OUTPUT

Avaliação diagnóstico  
Avaliação processo  
Avaliação final

Relatório final

**EXECUÇÃO**

DESENVOLVIMENTO,  
ACOMPANHAMENTO  
e CONTROLO

**O papel fundamental do Gestor do Projeto (CV)**

responsabilidade executiva de IMPLEMENTAÇÃO



Nesta fase é necessário pensar em:

- Como se faz a monitorização do projeto?
- Avaliação do processo (*ongoing*)
- Perguntas a fazer?
  - **Dosagem:** em que medida os participantes estão a receber a intervenção como previsto?
  - **Responsividade:** em que medida os participantes se sentem envolvidos e comprometidos no projeto?
  - **Qualidade** da implementação: checklist preenchidas pelos técnicos; são criados momentos de discussão regulares para discutir a implementação?
  - **Fidelidade/adaptação:** em que medida está a ser seguido o plano traçado inicialmente e quais as adaptações que foram necessárias fazer e porquê?

<b>Aplicação Execução</b>	Desenvolvimento do projeto Acompanhamento do projeto Controlo do projeto
<b>Avaliação</b> O que foi alcançado OUTPUT	Avaliação diagnóstico Avaliação processo Avaliação final  Relatório final



<p><b>Diagnóstico</b>          Detetar problemas          necessidades          recursos          INPUT</p>	<p>Detetar <b>necessidades</b>          Estabelecer <b>prioridades</b>  <b>Fundamentar</b> o projeto          Delimitar o <b>problema</b>  <b>Localizar</b> o projeto          Rever a <b>literatura</b>   <b>Estado da arte</b>          Prever a <b>população</b>          Prever os <b>recursos</b></p>	
<p><b>Planificação</b>          O que fazer</p>	<p><b>Objetivos</b></p> <p><b>Metodologias</b></p> <p><b>Calendarização</b></p> <p><b>Recursos</b></p>	<p><b>Gerais</b>  <b>Específicos</b></p> <p><b>Atividades</b>  <b>Técnicas e instrumentos</b>          Definir a <b>população</b>          Identificar a <b>amostra</b>  <b>Recolha de dados</b>  <b>Análise de dados</b></p> <p><b>Humanos</b>  <b>Materiais</b>  <b>Financeiros</b></p>
<p><b>Aplicação</b>  <b>Execução</b></p>	<p>Desenvolvimento do projeto          Acompanhamento do projeto          Controlo do projeto</p>	
<p><b>Avaliação</b>          O que foi alcançado          OUTPUT</p>	<p>Avaliação diagnóstico          Avaliação processo          Avaliação final</p> <p style="text-align: right;">Relatório final</p>	



# Diagnóstico, Processo e Final

## Plano de Avaliação

### • Nesta fase é necessário:

- Definição da **metodologia de avaliação**
  - Momentos
  - Modelos
  - Técnicas
- **Quem avalia?** Equipa de avaliação
- **Como avalia?**
- **Definição de indicadores**

- **Avaliação de diagnóstico (*ex-ante*)**
- *baseline* que permite a comparação com os resultados obtidos com a intervenção

- **Avaliação de acompanhamento ou de processo (*ongoing*)**

- Visa o aperfeiçoamento contínuo

- **Avaliação de impacto no grupo alvo (avaliação final ou *pré-pós*):**

- Avaliar resultados: Indicadores de resultados = efeitos no grupo alvo
- % do grupo alvo que demonstra preocupações cívicas: questionário antes e depois da intervenção (cedido que UGP)



# Diagnóstico, Processo e Final

## Plano de Avaliação

- **Nesta fase é necessário:**

- Definição da metodologia de avaliação

- Momento
- Modelos
- Técnicas

- Quem avalia

- Como avaliar

- Definição de

- **Avaliação de diagnóstico (*ex-ante*)**

- *baseline* que permite a comparação com os resultados obtidos com a intervenção

**AVALIAÇÃO**  
**O QUE CONSEGUIMOS?**  
**MUDANÇA/MELHORIA/IMPROVE**

- Avaliar resultados: Indicadores de resultados = efeitos no grupo alvo (antes, durante ou *pré-pós*):

- Avaliar resultados: Indicadores de resultados = efeitos no grupo alvo
- % do grupo alvo que demonstra preocupações cívicas: questionário antes e depois da intervenção (cedido que UGP)



# Diagnóstico, Processo e Final

## Plano de Avaliação

- Formato do **Relatório de Avaliação**
- Divulgar o projeto | **Plano de comunicação**

**RELATÓRIO de AVALIAÇÃO**  
INDICADORES DE MUDANÇA  
EFICÁCIA – EFICIÊNCIA – SUSTENTABILIDADE



## Avaliação

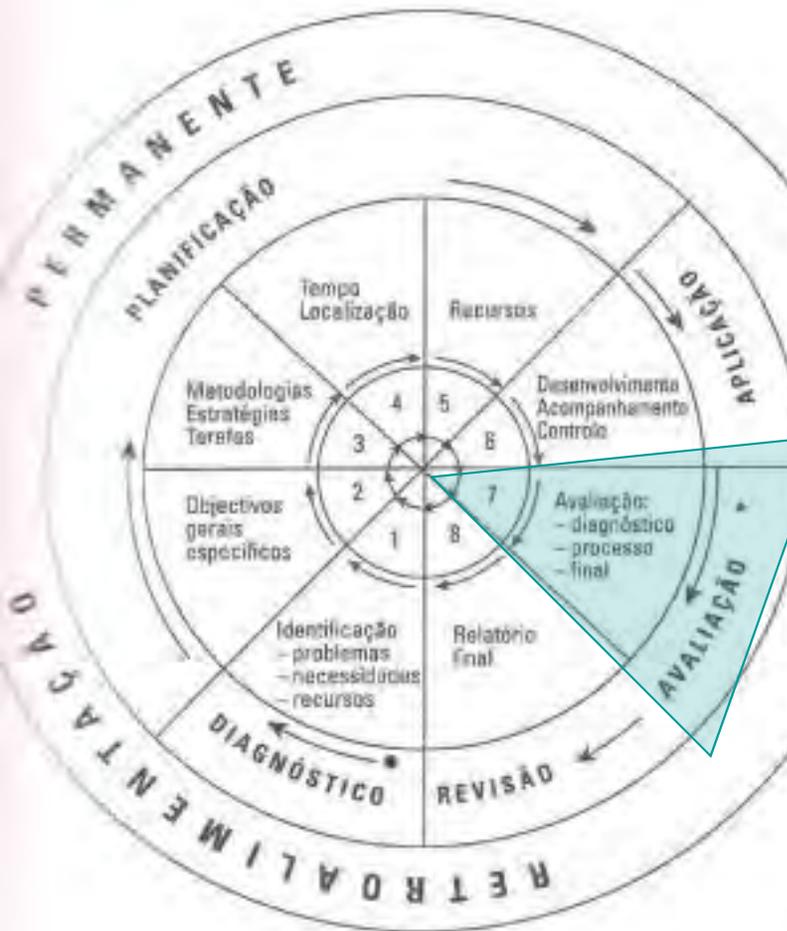
O que foi alcançado  
OUTPUT

Avaliação diagnóstico

Avaliação processo

Avaliação final

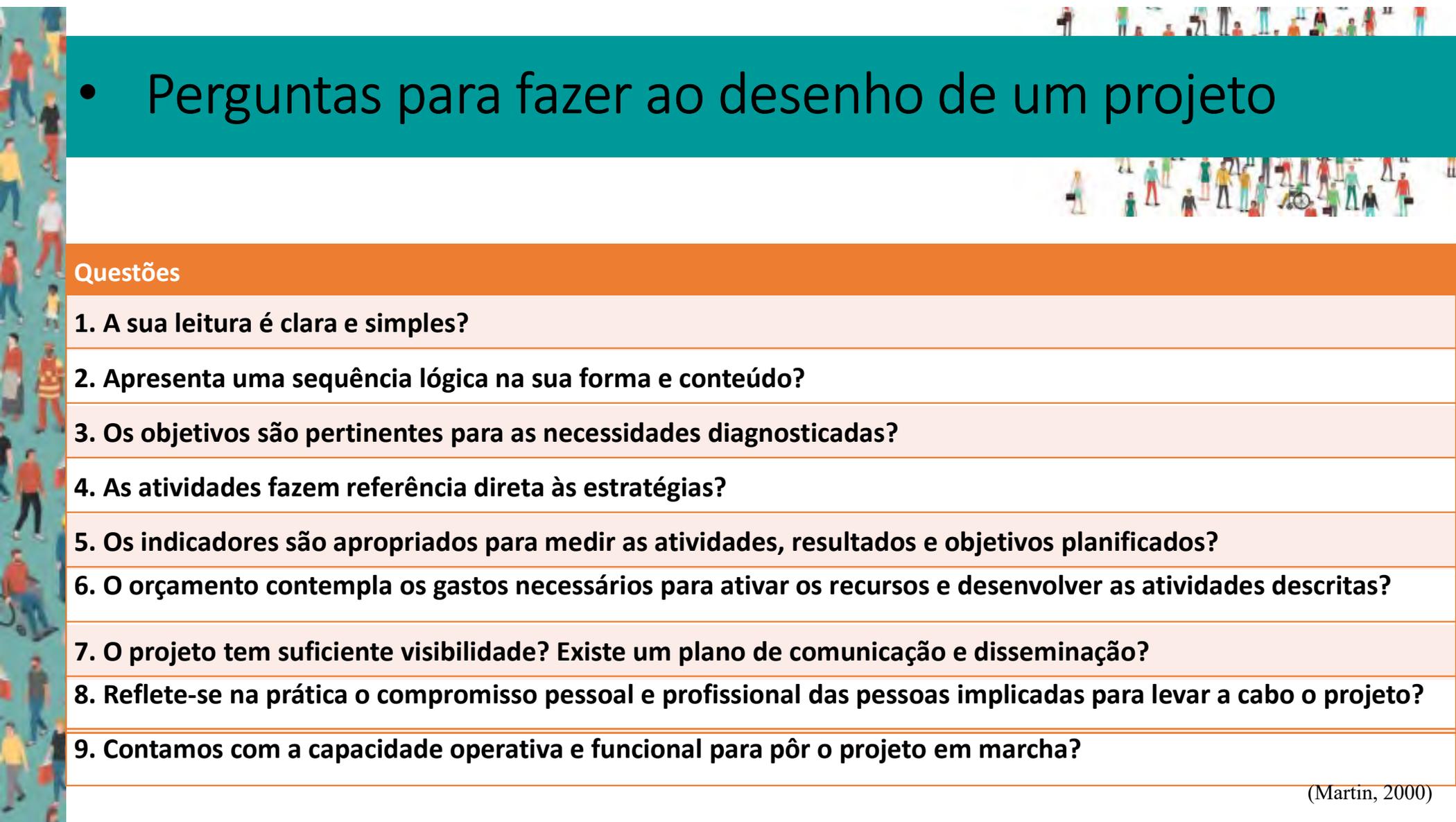
Relatório final



“A avaliação não deve ser um fim em si mesma, mas sim um meio para melhorar sistematicamente o processo sociocultural e fazer um uso mais adequado dos recursos disponíveis, materiais e de pessoas (*accountability*) e para alterar, se necessário, o decorrer da ação”

(Pérez Serrano, 2008, p.81).





# • Perguntas para fazer ao desenho de um projeto

## Questões

1. A sua leitura é clara e simples?
2. Apresenta uma sequência lógica na sua forma e conteúdo?
3. Os objetivos são pertinentes para as necessidades diagnosticadas?
4. As atividades fazem referência direta às estratégias?
5. Os indicadores são apropriados para medir as atividades, resultados e objetivos planejados?
6. O orçamento contempla os gastos necessários para ativar os recursos e desenvolver as atividades descritas?
7. O projeto tem suficiente visibilidade? Existe um plano de comunicação e disseminação?
8. Reflete-se na prática o compromisso pessoal e profissional das pessoas implicadas para levar a cabo o projeto?
9. Contamos com a capacidade operativa e funcional para pôr o projeto em marcha?

(Martin, 2000)



- Perguntas para avaliar o planejamento de um projeto

Critérios	Especificações
<b>Relevância</b>	Os <b>objetivos</b> do projeto são válidos em relação aos <b>problemas</b> a resolver e aos <b>interesses dos atores envolvidos</b> ?
<b>Coerência</b>	Qual o grau de articulação entre o <b>funcionamento</b> (atividades, recursos, ambiente interno) e o <b>contexto</b> (ambiente externo) do projeto?
<b>Consistência interna</b>	Qual o contributo dos diferentes elementos ( <b>objetivos, atividades, recursos, resultados, prazos</b> ) para a <b>finalidade</b> do projeto?
<b>Viabilidade</b> técnica e financeira	Estão calculados os diversos <b>recursos</b> necessários para o desenvolvimento de cada uma das <b>atividades</b> ?
<b>Eficiência</b>	Qual a relação entre os <b>resultados</b> constatados e os <b>meios</b> ( <b>recursos</b> financeiros, humanos, institucionais) mobilizados?
<b>Eficácia</b>	Em que medida os <b>resultados</b> previstos permitem alcançar os <b>objetivos</b> ?
<b>Sustentabilidade</b>	Como está assegurado que se produzirão <b>efeitos</b> mesmo depois de terminado o projeto?

# • O que nos dizem os projetos bem sucedidos:

- **Objetivos** traçados de forma realista
- Definição inequívoca dos **objetivos**
- **Articulação** entre **atividades** (o que se faz) e **objetivos** (o que se deverá alcançar)
- Capacidade de gerir **riscos**
- **Flexibilidade** para rever e reformular **processos** em caso de necessidade
- **Compromisso** e sentido de **responsabilidade** de todas as partes envolvidas
- **Papéis** bem definidos (distribuição de **responsabilidades** na equipa/parceiros)
- **Sentido de propriedade** ou **pertença** das partes envolvidas
- **Participação e influência do grupo-alvo na conceção do projeto**



## 4. Fontes de informação relevantes: *O que nos pode apoiar?*

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos*. Porto: Porto Editora.

- Diagnóstico
- Planificação
- Intervenção
- Avaliação
- Conclusões



## 4. Fontes de informação relevantes: *O que nos pode apoiar?*

Armani, D. (2006). Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre. Editorial Tomo.

<https://www.skoob.com.br/como-elaborar-projetos-75434ed83168.html>

O Marco lógico como instrumento de elaboração e gestão de projetos

Caso Projeto Travessia  
[Fundação Projeto Travessia](http://Fundação Projeto Travessia)  
[www.travessia.org.br/](http://www.travessia.org.br/)



# Desenhar Projetos de Intervenção Social



# Desenhar Projetos de Intervenção Social

## Referências Bibliográficas

Armani, D. (2006). *Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre. Editorial Tomo.

ASDI (2003). *Método do Quadro Lógico*. Estocolmo: Agência Sueca de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Barbosa, E. F., & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. In *B. Tec. Senac*, v. 39, n.2, p.48-67. Rio de Janeiro: SENAC.

Pérez-Serrano, G. (2008). *Elaboração de Projectos Sociais: Casos práticos* (pp. 13-47). Porto: Porto Editora.

Pinheiro, M. R. & Barreira, C. (2018). *O Modelo de Ander-Egg revisitado*. Material de Apoio da unidade curricular de Modelos de Planificação e Avaliação de Projetos Socioeducativos apresentado no I Seminário de Projetos de Intervenção Socioeducativa – EDUCERE SOCIALIS. Coimbra, 25 Março. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (documento não publicado).

Roldão, V. (2005). *Gestão de Projectos: Abordagem Instrumental ao Planeamento, Organização e Controlo*. Lisboa: Monitor.

